

Muito além da BELEZA

Cuidar do pelo e, conseqüentemente, da pele dos animais é fundamental para mantê-los saudáveis

POR LUNA VELOSO*

Os pelos funcionam como a barreira de proteção entre os animais e o mundo lá fora. Queimaduras solares, produtos químicos, agentes infecciosos, traumas físicos... são inúmeros os agentes externos que podem prejudicar o bem-estar e a saúde dos animais. Por isso, é de extrema importância manter os cuidados com a pele deles em dia.

Cristina Samarco, médica veterinária especializada em dermatologia, explica que é importante manter a higiene, a integridade e a escovação dos pelos em dia para evitar infecções, doenças de pele, prevenir os nós e melhorar ainda mais a aparência deles.

A frequência adequada para os banhos, se o animal estiver saudável, vai depender apenas da rotina familiar em que ele está inserido — esses podem ser semanais, quinzenais ou até mensais.

O tosador Samuel Castro Groomer, bicampeão do Groom Brasil, maior concurso de tosa da América Latina, ressalta que só é necessário levar em conta os produtos que serão usados. Esses precisam ser, além de exclusivamente veterinários, de alta qualidade, principalmente quando os banhos forem semanais, para que,



A veterinária Cristina Samarco em uma consulta dermatológica

Arquivo pessoal/Cristina Samarco

mesmo com a alta frequência, não haja interferência no pH da pele deles.

Nos casos em que os problemas de pele, infelizmente, já fazem parte da realidade, os banhos serão usados como forma de tratamento para remover sujeiras, substâncias alergênicas e agentes infecciosos. Durante esse período, a frequência de banhos precisa ser elevada e determinada pelo veterinário.

Para Cristina Samarco, algumas raças podem precisar de um pouco mais de atenção na hora de realizar esses cuidados devido a predisposição a dermatites, a exemplo de bulldogues francês e inglês, shih-tzu, pug, american staffordshire, golden retriever e maltês.

Além disso, muitos cães sem raça definida podem apresentar essa predisposição, preci-

sando de um olhar mais atencioso e cuidados direcionados. Samuel Castro acrescenta a importância de dar atenção a outras particularidades — além da raça —, como idade, pelagem e temperamento dos pets.

Esse é o caso do Loki, vira-lata de 4 anos, diagnosticado com dermatite e alguns outros problemas de pele. A tutora Sara Stopanovski, 19, tem uma rotina bem dedicada de cuidados. Além da tradicional ida ao petshop para o banho semanal, esse cãozinho exige o uso de produtos específicos com propriedades hidratantes, como xampus, cremes e sprays, aplicação de cytopoint a cada 45 dias e alimentação regrada para diminuir as coceiras, feridas e inflamações na pele.